

[illegible]

[illegible]

Proposuit me festum de quibus 32

D. Una compressa de arde de
300 a 400 mltos, (se as seguintes for
legada em paralelo com um cordão
rosto variavel ate 8.000 p. f.)

4 espigas de 1. 20 de calibre de 5 mm.
 Para as de 2. e de 5. var, 40 metros
 de fio de 1. 20 do mesmo calibre.

No primeiro caso que uma extremidade
do fio do guarda-linhas tem a grelha
e a antena, a um só fim do filamento
e o outro extremo varre o fio de
fora as duas extremidades do fio de
fios do guarda-linhas, e o caso da coronha
em paralelo com o eixo do eixo de
suspensão.

Em mimos quando logado em para-
tella ou em rede com bobina de
resistência, sendo as extremidades
da mesma logadas paralelamente
as fias inf. estas logadas as extremi-
daes com os polos do enrol de magnetos

8) Sam meken

Na transformação dos ondes de alta frequência em frequência audível chamamos de retificação o processo de transformação que tem por fim obter os ondes de baixa frequência. Os que usamos aqui são feitos substituídos pelas aparelhos destas conhecidas com os nomes de lâmpadas ou varíolas de 3 eletrodos. Com estas lâmpadas conseguimos ondas purissimas quanto ao seu valor e agudidade, e isto através de ondas que são mais ou menos de baixa frequência, produzidas pela rede de corrente ininterrupta, de 50 ou 60 Hz, de retificação das ondas de alta frequência, isto é, mantendo uma onda de baixa frequência produzida pela rede de corrente ininterrupta de 50 ou 60 Hz, de retificação das ondas de alta frequência produzidas pelas lâmpadas de 3 eletrodos. Com este processo obtemos as ondas de baixa frequência, isto é, de retificação de ondas de alta frequência.

Simplification

1) Ha casu un G. as empuja la
extremitate dintr-un munte infrequent
la altitudine locala, dintr-o distanta
sau o parte varianta la extremitate empujita

38) parte do corpo lúgido amputado, muito embora não deise de admirar e ouvir a explicação por estes caprichos da imaginação.

A allucinação é um sonho em vigília; e não obstante produzir os mesmos effectos de um sonho, o seu processo é muito differente. Porquanto nas causas de hypostasia ou impureza, tação morbida e excitação do syst. nervoso, as representações da imaginação, podem chegar a tal ponto de vivecidade, luz e colorida, ^{que} chega a contradizer a vivecidade das sensações normaes.

Outra coisa, as miragens cerebraes, voltando, por assim dizer, pelas suas caminhas de passagem, produzem impressões novamente os órgãos da retina, de modo que ^{formam} parte ^{de} ^{seus} ^{estímulos}, mediante certas impressões das verdadeiras representações consecutivas, as quaes estão referidas a uma propiedade eterna; imaginaria é verba, por um real. E as fusões que consequente ao incessantemente, formam - demonstradamente o campo visual sobre a visão, podem reproduzir estas visões ou allucinações. &

E a razão de isto está porque a parte dos representações allucinatorias, revestindo-se de um esplendor e vivecidade semelhante ao reflexo da visão natural ou normal, ^{para} e poder de não distinguir; porque a actividade da alma, nunca augmenta até a tal ponto que diminui proporcionalmente sobre o outro ponto. Resultando daqui, que os dois momentos em que a razão perde o seu equilibrio, se saltam os limites.

35

36) do seu governo; tornam-se ^{em} então
o sonho allucinatório (para a pra-
tica uma realidade).

Por consequente, no estado de zófia,
a allucinação constitui uma verda-
deira loucura ^{em} passagira; e nos estados
mórbidos, uma loucura mais ou menos
prolongada ou permanente. x

~~Estados do juizo~~

Sagui a priori ^{esta} deduzi que a loucura
é devida a um estado de excesso de
logica, produzido por uma allucinação
passagira ou permanente;

~~Sagui também deduzir~~ ^{esta e também} que se a
preceção verdadeira e a imagem da mesma
não se distinguem uma pela intensidade
e occorrendo, a allucinação seria
razão de ~~transformação~~ de tornar por
uma verdadeira ~~preceção~~ ^{preceção} (E neste
caso é visto um ~~estado~~ ^{estado} material,
uma, pela continuação a signal de um
juizo excellentes e a loucura se
deveria attribuir a um excesso
da logica) —

Ent. portanto deduzi q a loucura é uma
consequencia da ~~consequencia~~ ^{consequencia} de um
falso supposto de qual esta plenamente
convinco de o individuo, de tal form
que se a preceção verdadeira e a ~~consequencia~~
e a representação da mesma, não se
distinguem uma pela intensidade e occor-
rendo simultaneamente, a allucinação tem
razão de tornar por verdadeira ~~preceção~~
a sua allucinação como se algo reflecte.

O maior numero de vibrações que
podaria produzir a placa de phos-
phoreo de 1.000.000. Por, divide
o attrito de ar e a inércia, a placa
permancea immovel. O phos-
phoreo, portanto, é incapaz de produzir as
vibrações produzidas pelas radiações, as
quas são superiores a 1.000.000.000
por segundo. Para tanto, não obstante
isto, elle pode atravez de um con-
ductor metallico transmitir essas
vibrações comprehendidas entre 50 a
5.000 vibrações por segundo humana.
Portanto a porção da heliophonia
não fica, auctoriza as vibrações
da voz por um ou transmittida
a uma certa distancia, por um
meio de ar ou de um que se succede
ha sempre um frequencia entervall,

O comprimento de ractons de esta
comprehensão entre 1.000.000 a 25.000
numeros portantes de vibrações que
suaídas de ~~de~~ go-cepis i' l'roa
são de 30 a 500.

Alina destă cheiea a afecțiunii a encefalului
a lămurit de un telegraf
i născuț de afecțiune a afecțiunii
Apoi un bol numit de afecțiune
cât timp de afecțiune a afecțiunii
gușă de afecțiune a afecțiunii
afecțiune a afecțiunii a afecțiunii
afecțiune a afecțiunii a afecțiunii

permanencia e immutabilidade.
 O mais que elle possa mais me
 ensinar que a lamina preta pro-
 duzir e precavamente as que vnte
 de 50 a 5; a ou as quas euartoten
 as sem preceptivos.

as sans préceptives.
 Cela qui, n'a point des valeurs
 correspondantes à ses symboles
 n'est ni un véhicule
 humoral ou électrique ou
 substance, i' précepte matériel,
 - car ce qui est sur un de
 support, 2^e i' précepte que
 ces valeurs qui le sont
 de support se font continues
 et habitent commun sur
 elles, et sur valeurs, pour
 quelques intervalles, comme
 mesurées par ces ordres, mais ces
 timbres, simplifiés à transposition
 du sy. en réalité et des vités.

Many, marked as *des. vit.*
cent, & sh. very soft upon - see that
is such, and the same as in the
a. & p. 10. & 11. & 12. & 13. & 14.
as separate.

et omnia continentia, necesse est, ut
omnium putularum et fortissimorum
Epola ad, per ipsos memores, per
me continetur, illa necesse est, ut
putarum eorum a per se, continetur
na. Alphonso a ubi quod de per
conductum. Et si per se, ut
putularum eorum a memores, ut
sunt, deinde a influentia,
de apparatus locos, ut emi
sunt, putularum, per elementa
exteriora, putularum, deinde
et utraque a continetur
per quod de valore, per
continetur a deinde supportis,
eum necesse est, ut a Alphonso
ubiquod de conductum continetur.

...

...

...

...

...

...

...

Diseases { somaticas
 { psychicas

Dances: hupnysychicas, psycho-
logicas.

Log'can.

[illegible]

I a psychosoma inferior agnoscit ratione a
superior, simulatque ut psychosoma.

surge is, simultaneous with the pressure.

If a hypothesis superior ajind
 sobre a inferior e simultânea
 também incorreta e física.
 as condições, necessariamente

sobre o universo e simultaneamente
física.

sameas innotates in Physicall.

and countries, however

um sentimento - passado ou

emotional. Has great her influence

emotional. Nos greges são
uma perturbação geral mais em

uma perturbação geral nas
muitas esboça o plano completo
do domo vital. Quando n.º 1.

La Lomax metal. Quando m. f.

pond. haem. frutubacans pressay
— — — — — haem. arth.

from marginal to transverse.

[illegible]

Leptotheca *peruviana* *peruviana*

of my child's improved position
in the family, and no longer as

curable, some rather long
but an infrequent psychosomatic

show an infant psychomotor

et domesticas propriasque naves,
transiit per celum

form, a praevalent form cellular
metamorphosis entire

u hovanu syntezisima entu
entuziando e a opna

Sherrill a presidente e a esposa

Sturges & Co
Boston

Can. 686 § 1. Nulla in Ecclesia recognosci-
tur associatio quae a legitima auctoritate
State ecclesiastica erecta vel saltem appro-
bata non fuerit.

§ 2. Associationes erigere vel approbare
possunt, praeter R^m Pontificem, ad loci
Ordinarium, exceptis, illis quorum
institutumque prius, apostolica ex pri-
vilegio, alius reservatione est.

§ 3. requiritur ad validitatem erecti-
onis consensus Ordinarii loci scripto detectus
..... etiam pro erigendis in eadem
domo vel ecclesia sedibus vel domibus sedi-
giis, dum non sit opus corporis
aliis religionis propria.

§ 4. Vicarius Gen. ex rato mandato generali
et Vicarius Capituli requirunt auctori-
tatem erigere vel cassare praeter
quam eorum auctoritate aut approbatione.

Can. 687. Associationes can. 100, tunc
tantum fideliū associationes juridicas
in Ecclesia quocumque acquirunt,
cum a legitima iurisdictione Superioris
ecclesiasticae formaliter obtinuerint
auctoritatem de eorum.

Can. 688. Associationes titulum seu nomen
non assumunt quod civitatem aut abso-
lutam novitatem signat, vel speciem
devotionis a Sede Apostolica non pre-
statum expriment.

Can. 689 § 1. Quaelibet associatio non
statuta habeat, a Sede Apostolica
vel ab Ordinario loci examinata
et approbata.

§ 2. Statuta quae non sunt confirmata
a Sede Apostolica, modificationi et correctioni
Ordinarii loci, semper subiecta
manent.

Can. 690 § 1. Annus associationis, etiam
ab Apostolica Sede erecta, nisi speciale
privilegium, jurisdictioni sub-
iungitur et vigilantiae Ordinarii loci,
qui ad normam sacrarum canonum
eos invigilat, fidei habeat et manet.

Can. 691 § 1. Associationes legitime
erectae, nisi expresse cautum sit, bona
temporalia praesidere et administrare
possunt sub auctoritate Ordinarii loci,
cui rationem administrativis actibus
quatenus, reddere debet, id normam
can. 1525, minus vero praescribi
sunt in eisdem territoriis erectae sit, nisi
aliter statuerit.

uma mulher com coprichas de creanças, q'ella
meu amigo v. Francisco. Com
recibido e tratado como hospedes
destinos, com muita caridade
e alegria. 10

Não outra s'ia pela morte e
muito nobre, e carente
a nãtade de Francisco q' si
pagam - q' o deusado me Agyle
profundita si de i f'aj tal
estajit si f'ajta int'ro p'ante
foi acompanhando, achou p'ante
volta. E lá se p'ante em
a viagem e p'amenteiros
de viagem de ida e volta
650. avos. Chegou a posto
muito mais foi alojado
com o Francisco no casa
da Ricarda, e logo em seguida
fugiram para a do João, mo-
strando em p'acura de casa
para o outro. Debatte por re-
ver f. o. em f'ajta p'acura e
p'acura em p'acura e Francisco
e os extraordinarios, p'acura
na f'ajta t'ajta e c'ajta
a nãtade e em nãtade como
filha, onde nãtade f'ajta.
Sempre a mesma, e de o'ajta
c'ajta, c'ajta e nãtade
q' o'ajta casa e f. o. Francis-
ina p'acura me c'ajta. Com o
Francisco nãtade a c'ajta
ajta f'ajta nãtade nãtade
onde nãtade, Realmente
ajta p'acura, f'ajta p'acura
muito.

Ricarda disse, e ella nãtade
p'acura e p'acura c'ajta
e f'ajta, p'acura nãtade com elle
f'ajta nãtade como hospede. Por
tudo nãtade em guerra a l'ajta e a

Sen Ignacio do Couto, ten-
te e continuos vestigios e
cruzadas navios de angustia,
depois de seu fado e reviravel-
lamente com amarelo e
mandado superior a casa que
deja pertencer a Francisco,
no dia de terminacao e
fado pela lei; e Baptista
mandado por seu rei de
Francisco e Gabriel por falta
de pagamento.

Uma carta que que me chegou
de Jacar e a natureza de se
retirar por parte de casa
Francisco e Gabriel, dei mil
trabalhos e imaginacoes, e depois
de muito gesto e impudencia
consegui que Francisco fosse
por acceito no Digno Villa
e com como impudencia e tanto
Gabriel por de Francisco com
reparacao, sendo a cada um
Gabriel de casa de aqua publica
de permanecer pela terra de
jurisdição, por via de
gloria de Príncipe, por parte
a quantos de os outros de
muito muito historia para
Amstern - e com o satisfado
Gabriel e com o mais e Francisco
de quanto pertence ja era um outro
com o impudencia e com o
5 de mil reis para satisfaga as
superior da impudencia de
transporte de trinta e de viagem
etc.
de chaga Gabriel com o Digno Villa
muito e muito contente

[illegible]

O homem tem-se representado como uma
criatura da sociedade publica ou privada
a qual elle foge pouco, porque como tal
elle não constitue um meio, antes
pela contrario, elle representa uma
finalidade, um fim da qual tanto
a sociedade publica como privada
e por consequencia inclusive a mesma
Egreja fundada por J. Christo, constituem
meios para chegar a um fim ultimo
isto, Deus. Tudo por consequencia
tanto no ordenamento, physico
e religioso, tem de ser ordinado de
tal forma que não possa trazer
inverossimilhança ao que Deus quer
realizar. O homem portanto, não
pode absolutamente servir de meio
ou de escada para os phisicos, ou
para o deus para alguma finalidade e oper-
ar a sua accão, como se usasse
dela para chegar a fim. O homem feito para
para a sociedade. Pois, como não se
vive a moral Christo, e por isso
só foi criado para o homem a fim
de ser também a Egreja de D. S. J. Christo
e não para o homem a afastar
da sua fim ultimo, portanto
tanto a sociedade em J. elle vive
como a religião que elle professa e
a moral que elle professa, elle
abusa da sua faculdade, e por esse
modo flecte, de se peder a J.
elle e o primeiro a trazer a se e oppor-
a sua finalidade propria. Por isso
os seus directos, e em criminosos
de desorganização humana, deve se
servir, deve se estender a meio
de sociedade como um membro
serviço. E com mais razão
de abusando de poder, pela sua
falta, pois que como se fosse deus absoluto
exercer sobre a natureza e a natureza
e sobre a moral em virtude de qual as criaturas
se orientam de segundo a J. Com a lei
a trazer a lei, murmurar se castigado

Ornadas de indignação. Eij o ponto
mais acuto e cruel ainda mesmo para
aquelles que tem progressos na proficacia,
e conseguiram subpizar as suas paixões.
Porque não seguem de nossa vontade e
especialmente quando menos formos
nos assalta. É uma consequencia
do automatismo psiquiologico, que
muitas vezes, antes que a vontade se
determine, manifesta-se ha.

Em toda casa, se nos acostumamos
a proximidade de uma personalidade,
soprattutto a proficacia que occupamos na
necessidade, pensando a multiplicidade incessante
em suas consequencias, e tem particular
que com o velle de tempos formamos
abstrahir a meta de nossos mais ardentes
aspirações.

Formamos muito humanos a maior parte
dos f. b. com superiores e inferiores, em
parte e tem consequencia, e por que por
motivos mais altas e submatueas não
podemos também conseguir.

Bento é que conseguindo os pontos de
indignação tenham origem no orgulho,
no superior, devido a uma alta função,
que se manifesta através de irracional,
que se continante se põe em acção
pelo impulsivamente pelo sentimento.
A recordação do passado antes que se
seja o f. b. factas muito mais influencias
para q. nos apparelhemos contra os

La indignação ainda por instos os omi-
nistos e contos, pois, e facil que a nos
discernamos levar pelos effeitos da in-
dignação, nos discernamos levar onais
pelo o orgulho e a amor proprio;
pelo f. i. necessario agirmos em unta
contrario, porq. geralmente fallando,
as surtos de indignação a transforma-
em orgulho, e os segredos de super-
venção, e os segredos de superamento,
e a ignorância de individuação.
Os pais de familia em geral, e os
seus filhos, os culpados, por que
sucessos os surtos de indignação,
nos veríamos, entre pelo contrario,
e praticando os mesmos sentimentos
dos filhos, e indignação levados
pelo proprio ou a proprio f.
gostam na sociedade. Fulle
dos seus filhos surtos occorrem do
quanto e honra quanto e honra
e os mesmos se inculcadas, e os f. são
tratados com pouco caso, e os
e procuram não reagir, mas não
somem com um silencio, e com
humoridade pratica e reflexão e f. f. f.
e os mesmos. Entre exemplos pro-
e contra, f. f. f. e os mesmos
nabro de caracter isto em os mesmos
de si mais e dar por actos seus
accidens. Corrigir tanto e vice f.
Forte f. f. f. e os mesmos
de f. f. e de f. f. f. e os mesmos
e os mesmos. A desconfiança
e um dos vícios mais perniciosos para
os f. v. v. e os mesmos, porq. geral-
mente fallando, elle facilmente dei-
xam de levar pelo surto de indignação
verid a imaginarias insultos e f. f.
e os, ou orgulho de familia e
e os amor proprio naturalmente in-
mortificadas.

429 de acc...
LM 12 0105
MEMO DO POVO
gazolina em bombas
div. abut...
pele...
ulga inconstitucional
ilegio
1855
overno do Estado
1^a acta(?)
1852
permittido estabelecer leis que
regulamentem qualquer profiss-
ão ou que obriguem a qualquer
trabalho ou industria".
Foi, certo, observando aquelle
e attentado que, felizmente, a
Intendencia Municipal de Por-
o Alegre entrou já a corrigir
o erro em que incidira, antes,
quando regulamentara o com-
mercio da gazolina em bombas.
Deante daquelle texto, isto é,
deante daquelle preceito consti-
tucional, como se justificaria o
privilegio que se concedesse a
determinada pessoa ou empresa
para vender gazolina em bom-
bas?
Para se tornar efficiente o
privilegio seria preciso que se
impedisse a outras pessoas a
venda de gazolina por esse mes-
mo processo.
Mas isso importaria, sem du-
vida, "prohibir uma especie de
commerce illeito".
Seria, não ha fugir, um fla-
rante attentado áquelle libera-
lissimo preceito que representa
uma das mais bellas conquistas
da Carta Politica pela qual se
organizou o Estado do Rio
Grande do Sul.
Ora, sendo v. exa. o fiel
guarda e mór zelador da pure-
za do texto, e que, sob a orien-
tação de v. exa. tem felicita-
do o Rio Grande do Sul, a sup-
plicante se anima em vir á sua
presença para lhe expor o que
ficou dito e pedir a sua inter-
venção amistosa ou official,
junto ás Intendencias Municipa-
es do Estado, para que não
insistam na concessão daquelles
privilegios attentatorios da li-
berdade de commercio.
Certa de que v. exa. não dei-
xará de tomar em consideração
que merece este appello. — P.
Deferimento".
RIS, 2. (U. P.) — O "Petit
Parisien" noticia que a policia
descobriu que vastas organi-
zações de anarchistas italia-
nos e hespanhoses, com 1.500
membros, planejavam promo-
ver a revolução, levantando
fundos por meio de arromba-
mentos e publicando jornaes
anarchistas em varias linguas.
Acredita-se que elles estives-
sem em intima ligação com
os communistas.
A evacuação da Rhénania
— **PARIS, 2. (U. P.)** — Dois
estacamentos de dragões
francezes retiraram-se, hoje,
do Sarre, começando a eva-
cuar o territorio. Essa eva-
cução será feita de accordo
com a recente convenção de
Hebra.
Tragico desastre de aviação
PARIS, 3 (Havas) (Radio)
Devido á capotagem, caiu
hydro-avião do serviço pos-
entre Marsellia e Argel.
Em consequencia do desas-
tore morreu o piloto, ficando
vivamente ferido o mecha-
nista.
telegraphista saiu incon-
sciente.
A imprensa amplando o se-

1855 (yr)
Solm S. Pan
Visto. 2 prn.
prota e...
bracão com
santi pela
vigância.
Em 1856
o irmandade
de Ste Cecilia
i e...
mas de...
algar, o altar
do N. S. Lem...
indade p...
o altar m...
na. No...
exmo (p. 11)
Em 1856 foi
dirigida para
pega com...
em quantos de
casas de Im...
dade (72)
Comandante
Barbosa
(51) 1862
Comandante
N. S. R...
for...
na...
Sigra - p. 50
1871 entrega
de habilitação
agris...
a Rom...
em 1878
Em 1890
com...
ab...
12 annos
Após a...